



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

Salvador, Bahia



APRESENTAÇÃO

O presente Relatório refere-se às ações empreendidas pela Escola Judiciária Eleitoral da Bahia em 2016, na esteira das diretrizes insculpidas na Resolução TSE nº 23.482/2016.

Neste ano, o Projeto *Eleitor do Futuro*, de grande relevo social, ampliou seu raio de abrangência. Além das visitas às escolas terem sido intensificadas, a celebração do Acordo de Cooperação com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) igualmente propiciou a sua expansão.

Participaram do Projeto em destaque 1.234 alunos de escolas municipais, resultado da parceria celebrada com a Secretaria Municipal da Educação. Já a Secretaria da Educação do Estado da Bahia optou pelo envolvimento de 121 líderes de classe de colégios da sua rede para funcionarem como agentes multiplicadores. Não se pode olvidar, ainda, que outras instituições de ensino da rede pública e particular também aderiram ao Projeto, beneficiando mais 1.387 estudantes.

Doutro tanto, pela primeira vez, o Projeto foi à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), chegando, assim, às crianças portadoras de deficiência, as quais, com o novo Estatuto da Pessoa com Deficiência, poderão fruir de direitos civis e políticos.

Importa realçar o engajamento dos responsáveis pelas unidades escolares no processo político-educativo, na medida em que abraçaram a realização, pela equipe da EJE/BA, de exposições dialogadas, oficinas pedagógicas, o estímulo à elaboração de redações e outras iniciativas com o intuito de motivar as crianças e os jovens à reflexão sobre aspectos pertinentes à vida política no país.

Sob outro ângulo, na busca da consolidação de seu papel como propulsora de conhecimentos para os operadores do Direito Eleitoral, esta Escola promoveu e apoiou o desenvolvimento de relevantes debates, cursos, seminários e palestras, contribuindo para a capacitação de magistrados, promotores, servidores e demais interessados, inclusive universitários.

Nesse contexto, atenta à necessidade de atualização jurídica, em face das alterações ocorridas na legislação eleitoral e da edição do novo Código de Processo Civil, a EJE viabilizou, em especial, o *workshop* “Atualização para as Eleições de 2016”, o curso “Capacitação – Eleições 2016”, o curso “Novo CPC – O que mudou?” e, em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito Público, o “I Simpósio Brasileiro de Direito Eleitoral”. Igualmente propiciou a realização, por 11 servidores, de “Curso de Pós-Graduação em Direito Eleitoral”, por meio da concessão de auxílio-bolsa de estudos.

Com o desiderato de continuar fomentando a produção científica, notadamente em Ciência Política e em Direito Eleitoral, lançou, neste ano, o segundo volume da Revista Jurídica *Populus*, divulgando artigos de servidores da Justiça Eleitoral e da comunidade acadêmica, inclusive em versão digital.

A propósito de incrementar o intercâmbio com as demais Escolas, procurando alinhar e fortalecer iniciativas e projetos, esta Regional organizou a 8ª Reunião do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (CODEJE).

Indene de dúvidas que a Escola Judiciária Eleitoral da Bahia, muito embora ainda não conte com a estrutura administrativa prevista na regulamentação de regência, não tem poupado esforços para continuar viabilizando a execução dos seus relevantes misteres, zelando pelo atendimento de seus três eixos de atuação, a saber: capacitação, cidadania e pesquisa.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. PROJETO ELEITOR DO FUTURO – EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

1.1 Parceria com a Secretaria Municipal da Educação

Em 11 de abril, a EJE/BA, a fim de incentivar o envolvimento de gestores e de docentes, reuniu-se com representantes de 27 (vinte e sete) escolas municipais, colimando a sua participação no Projeto *Eleitor do Futuro*, no sentido do desenvolvimento, de forma interdisciplinar, de atividades pontuadas, atinentes aos temas propostos: Cidadania, Democracia, Importância do Voto, Eleições e Participação Política. Na ocasião, foi decidido o cronograma anual de visitação às escolas.



Durante as visitas, os servidores da Escola Judiciária realizaram exposições dialogadas com exibição de vídeos e *slides*, além de oficinas voltadas para a conscientização dos alunos sobre a importância e as consequências do voto refletido, finalizando com a votação simulada na urna eletrônica.

A tabela apresentada a seguir reflete o rol das escolas municipais visitadas, no âmbito da parceria, e o número de estudantes atendidos, correspondente a 1.234 alunos.

DATA	INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS	ALUNOS
19/04	Escola Santa Rita	23
26/04	Escola Professor Cláudio Veiga	34
28/04	Escola Olga Figueiredo de Azevedo	31
03/05	Escola Elysio Athayde	43
05/05	Escola Hilberto Silva	55
12/05	Escola Municipal de Plataforma	48
18/05	Escola da Ilha de Maré	80
19/05	Escola 15 de Outubro	36
23/05	Escola Professor Alexandre Leal Costa	43
25/05	Escola Visconde de Cayru	58
31/05	Escola Adroaldo Ribeiro Costa	39
02/06	Escola Professora Maria José de Paula	43
07/06	Escola Municipal Governador Roberto Santos	24
08/06	Escola Amélia Rodrigues	62
14/06	Escola Municipal Barbosa Romeu	32
15/06	Escola Municipal Maria Constança	32
12/07	Escola Municipal Ivone Vieira Lima	23
14/07	Escola Municipal Allan Kardek	65
19/07	Escola Municipal Nova Sussuarana	56
20/07	Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes	29
21/07	Escola Municipal Fazenda Coutos	45
26/07	Escola Municipal Hildete Bahia de Souza	55
04/08	Escola Municipal Campinas de Pirajá	92
10/08	Escola Municipal de Pituaçu	55
18/08	Escola Municipal Professor Manoel de Almeida Cruz	54
22/08	Escola Municipal Luiza Mahim	33
23/08	Escola Municipal Helena Magalhães	44



Escola Municipal Hilberto Silva



Ida à Escola Municipal Ilha de Maré



Escola Municipal Adroaldo Ribeiro Costa



Escola Municipal Amélia Rodrigues



Escola Municipal Allan Kardec



Escola Municipal Fazenda Coutos

1.2 Parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia

Neste ano, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, por meio da Superintendência de Políticas Públicas para Educação Básica (SUPED/DIREB), firmou acordo com a Escola Judiciária Eleitoral, no âmbito do Projeto *Eleitor do Futuro*, para o

atendimento de estudantes do ensino médio de unidades escolares especialmente selecionadas.

Dentre os objetivos específicos firmados, destacaram-se as seguintes necessidades:

a) envolvimento de docentes na implementação do Projeto de forma interdisciplinar;

b) preparação dos representantes de turmas (líderes de classe) para que pudessem discutir, no ambiente escolar, os conceitos de cidadania, democracia e política; e,

c) estímulo à participação ativa e consciente no processo democrático brasileiro dos estudantes do 1º e 2º anos do ensino médio.

Inicialmente, 121 líderes de classe das instituições abaixo relacionadas foram mobilizados.

DATA	INSTITUIÇÕES	LÍDERES DE CLASSE
1º/06	Colégio Estadual Bolívar Santana	38
08/06	Colégio Estadual Rômulo Almeida	28
13/06	Colégio Estadual David Mendes	21
14/06	Colégio Estadual Polivalente de Amaralina	34

Em um segundo momento, a EJE possibilitou que os estudantes fizessem treinamento na urna eletrônica, nos referidos Colégios, com exceção do Colégio Rômulo Almeida, que comunicou a impossibilidade de receber a equipe em razão da greve de terceirizados.

DATA	INSTITUIÇÕES	ALUNOS
29/08	Colégio Estadual Polivalente de Amaralina	29
30/08	Colégio Estadual David Mendes	64
01/09	Colégio Estadual Bolívar Santana	81



Colégio Estadual Bolívar Santana



Colégio Polivalente de Amaralina



Colégio David Mendes

1.3 Outras instituições de ensino visitadas

Além das escolas e dos colégios integrantes das parcerias supracitadas, exposição sobre a importância do exercício da cidadania, do voto consciente e treinamento na urna eletrônica tiveram lugar em outras dezenove instituições, sendo beneficiados 1.387 alunos.

DATA	INSTITUIÇÕES	ALUNOS
15/07	Escola Municipal Adilson de Souza Gallo	26
09/08	Escola Metodista Suzana Wesley	54
15/08	Escola Municipal Esperança de Viver	26
25/08	Colégio Estadual Daniel Lisboa	43
05/09	Escola Municipal Miguel Arraes	69
08/09	Colégio Estadual Daniel Lisboa	37
12/09	Colégio Estadual C. Magalhães (IAPÍ)	48
13/09	Escola Municipal Teodoro Sampaio	80
14/09 e 15/09	Escola Girassol	105
20/09 e 21/09	Escola Gurilândia	390
20/09	Escola Parque São Cristóvão	74
22/09	Instituto Beneficente Conceição Macedo	70
26/09	Escola Municipal Dois de Junho	47
04/10	Escola Municipal Pau da Lima	40
05/10 e 11/10	APAE – São Joaquim	60
19/10	Escola Municipal Pedro Paranhos	33
20/10	Escola Municipal Roberto Correia	75
22/10	Escola Municipal São Marcos	64
23/10	Escola Municipal D. Isabel Vilela	46



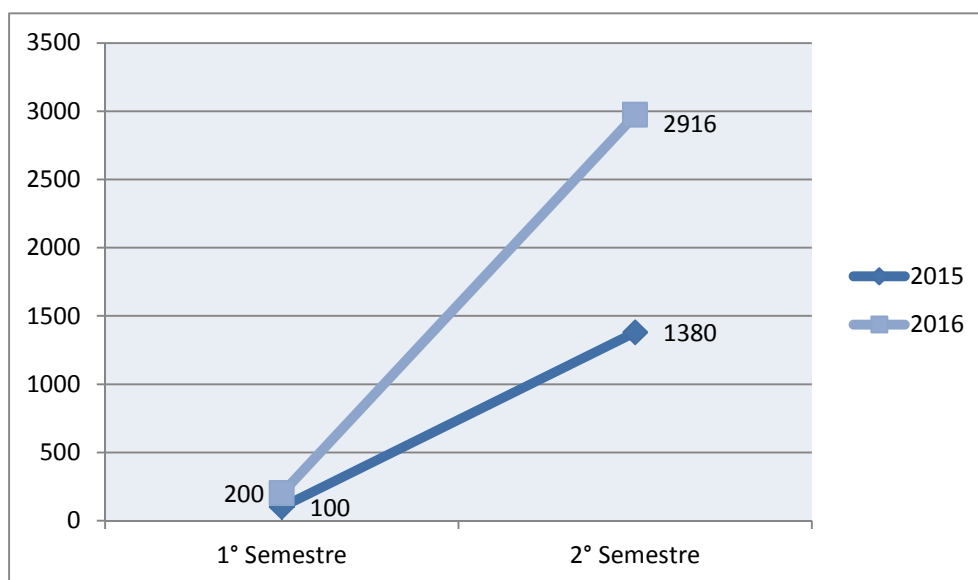
Escola Municipal Susana Wesley



Escola Municipal Roberto Correia



Escola Municipal Pedro Paranhos



Atendimentos da EJE – Projeto *Eleitor do Futuro*
Gráfico comparativo entre 2015/2016

1.4 Acordo de cooperação com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)



Neste ano, a Escola Judiciária Eleitoral viabilizou a celebração de Acordo de Cooperação com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) com o escopo de serem desenvolvidas ações relacionadas com o Projeto *Eleitor do Futuro*, propondo-se os convenientes a:

- a) sensibilizar crianças e adolescentes do Município de Salvador quanto à importância do exercício do voto e da participação política;
- b) mobilizar os municípios da região do semiárido baiano, integrantes do Programa *Selo UNICEF Município Aprovado*, por meio de Núcleos de Cidadania dos Adolescentes (NUCAs), acerca da importância do voto refletido;
- c) orientar os candidatos às eleições municipais de 2016 e representantes de partidos políticos sobre os direitos das crianças e dos adolescentes e a respeito do Programa *Selo UNICEF Município Aprovado*; e,
- d) difundir os objetivos e os resultados do Projeto *Eleitor do Futuro*.

A primeira iniciativa da EJE/BA e do UNICEF consistiu na elaboração de carta dirigida aos participantes dos Núcleos de Cidadania dos Adolescentes (NUCAs) de 100 municípios do semiárido baiano, com o intuito de apresentar-lhes o Projeto *Eleitor do Futuro*, ocasião em que foram distribuídas revistas temáticas elaboradas pela EJE/BA.

1.5 Projeto Semana de Alistamento do Jovem Eleitor

Aderindo à campanha *Semana de Alistamento do Jovem Eleitor*, promovida pelo Tribunal Superior Eleitoral, a Escola Judiciária Eleitoral da Bahia recebeu, em 29 de março, a visita de 25 alunos do Colégio Estadual Polivalente de Amaralina, no âmbito do Projeto *Eleitor do Futuro*.

A campanha teve como finalidade despertar o interesse pelo exercício do direito de voto em jovens entre 16 e 17 anos, para que deixem de vê-lo exclusivamente

como uma obrigação. Além de tirar o título, os estudantes visitaram o Memorial da Justiça Eleitoral baiana e participaram de oficina de caráter educativo.



1.6 Roda de Conversa

Conforme programação prevista na parceria firmada entre a EJE e a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, foi realizada, no dia 27/10, roda de conversa que reuniu, aproximadamente, 45 estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Bolívar Santana, com o tema “Aonde posso chegar?”.

A atividade contou com a brilhante participação do Professor Edvaldo Britto, que discorreu sobre sua rica trajetória de vida. Os alunos, motivados, atentos e

emocionados, mirando-se no exemplo do palestrante, tiveram a oportunidade de refletir sobre a importância da dedicação aos estudos para a conquista do sucesso.



1.7 IV Concurso de Redação

O concurso de redação, que se destina a envolver os alunos em campanha que estimule a reflexão dos temas tratados no âmbito do Projeto *Eleitor do Futuro*, objetiva contribuir para a sua formação.

A referida ação representa, ademais, um recurso didático para que os professores possam ajudar seus alunos a desenvolverem a competência leitora e escritora, tornando a aprendizagem significativa.

Neste ano, o IV Concurso de Redação da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia foi voltado à participação de alunos do 6º ao 9º ano de 27 escolas municipais de Salvador, os quais dissertaram sobre: “**Voto consciente para a construção de uma sociedade ética**”. Três redações foram selecionadas e a premiação ocorreu no auditório do Tribunal, no dia 30 de novembro, quando os vencedores receberam *tablets* doados pela Coelba.

À premiação concorreram também estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Bolívar Santana, tendo sido o vencedor igualmente contemplado com um *tablet*, oferecido pelo Banco Itaú.





Apresentação do cordelista Maviael Melo



Estudantes da rede municipal e estadual



Supervisora pedagógica , diretora da EJE, coordenadora da EJE e aluna premiada,

2. EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

Almejando cumprir a sua relevante finalidade de facilitar o aprimoramento e a atualização de conhecimentos jurídicos de magistrados, promotores, advogados, servidores, universitários e outros interessados, a Escola Judiciária Eleitoral manteve como uma de suas metas a realização de eventos de capacitação ao longo do ano de 2016.

2.1 Bolsas de estudo para Curso de Pós-Graduação em Direito Eleitoral

Por estar alinhada ao objetivo estratégico do Poder Judiciário de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes de servidores da Justiça Eleitoral, a Escola Judiciária deu continuidade à disponibilização de Curso de Pós-Graduação em Direito Eleitoral, em nível de Especialização, colimando a qualificação funcional, sobretudo para o pleito de 2016.

Alcançou esse desiderato por meio da concessão de 11 (onze) bolsas de estudos para servidores do Quadro do Tribunal, mediante processo seletivo deflagrado com tal propósito.

2.2 Ciclo de palestras em parceria com a União dos Municípios da Bahia (UPB)

A Escola Judiciária Eleitoral da Bahia e a União dos Municípios da Bahia realizaram, em 15 de março, 12 de abril e 24 de maio, ciclo de palestras com o objetivo de esclarecer prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, candidatos, representantes de partidos políticos e demais interessados na legislação eleitoral.

Os três módulos se desenvolveram no auditório da União dos Municípios da Bahia, das 8h às 17h, tendo, o primeiro, 254 participantes, o segundo, 380, e o terceiro, 268.

Integrando o grupo de palestrantes, Jaime Barreiros Neto cuidou das “Inovações introduzidas com a Minirreforma Eleitoral: Aspectos gerais da Lei nº 13.165/15”, da “Propaganda Eleitoral – Permissões e Vedações” e, juntamente com Jonas de Oliveira Dias Júnior, do tema “Elegibilidades, inelegibilidades e registro de candidatura”. Sobre “Ética na Política”, discutiram Salomão Viana e Dirley da Cunha

Júnior. “Abuso de poder nas campanhas eleitorais e condutas vedadas” foi assunto explanado por Rafael Barreto, enquanto Geomário Lima discorreu sobre “Arrecadação, Gastos e Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais”.



2.3 I Simpósio Brasileiro de Direito Eleitoral

Nos dias 09 e 10 de junho, com apoio da Escola Judiciária Eleitoral, teve lugar, no auditório deste Tribunal, o I Simpósio Brasileiro de Direito Eleitoral, organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IBDP), com o objetivo de discutir temas fundamentais da agenda política e eleitoral do país.

O evento contou com palestras de juristas de escol. Dentre eles, podem ser citados os nomes de Paulo Modesto, Carlos Ayres Britto, Augusto Aras, Dirley da Cunha, Celso Castro, Rita Tourinho, Saulo José Casali Bahia e Tiago Ayres.



2.4 Acordo de Cooperação com o Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP)

Neste ano, a EJE-BA firmou Acordo de Cooperação com o Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP) com o objetivo de colaborar na realização de *workshop* sobre o pleito de 2016 em municípios do Estado, com o concurso de juízes, servidores e promotores da Justiça Eleitoral.

Realizado gratuitamente em Eunápolis (31/05), Itabuna (1º/06), Simões Filho (10/06), Vitória da Conquista (15/06), Barreiras (08/07), Seabra (13/07) e Feira de Santana (15/07), o *workshop* “Eleições 2016” teve como finalidade estimular o estudo, a discussão e a pesquisa em matéria eleitoral, bem como fomentar a construção da cidadania, os valores da democracia e a importância da liberdade do voto na busca do processo eleitoral regular para o combate da corrupção.

Cada evento contou com palestras sobre temas relacionados às eleições municipais de 2016, como a reforma eleitoral, os crimes eleitorais e as regras que precisavam ser cumpridas por aqueles que desejavam concorrer ao pleito, reunindo 1.039 cidadãos, entre eleitores, pré-candidatos e servidores públicos.

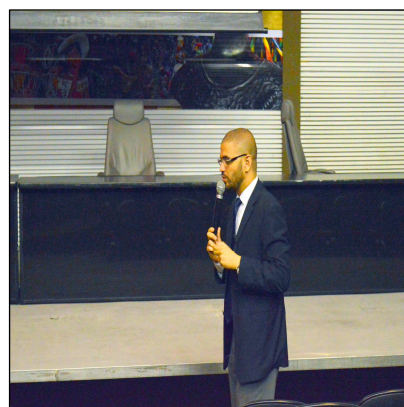
Mais recentemente a EJE contribuiu com outro evento promovido pelo IMAP, indicando o servidor Adriano Motta Gallo para ministrar palestra sobre o tema “Planejamento nas Licitações Públicas pelo Órgão Licitante”, visando à capacitação de novos prefeitos eleitos e de servidores públicos municipais.



2.5 Workshop de Direito Eleitoral – Atualização para as Eleições 2016

Nos dias 07 e 08 de julho, a Escola Judiciária, com o apoio da Escola de Magistrados da Bahia (EMAB) e da Associação dos Magistrados da Bahia (AMAB), realizou evento voltado para juízes eleitorais e servidores deste Tribunal, tendo como objetivo promover a atualização dos seus conhecimentos diante das mudanças ocorridas com a implementação da Lei nº 13.165/2015, preparando-os para um melhor desempenho durante o processo eleitoral.

Participaram, na condição de palestrantes, Jaime Barreiros Neto, André Luiz Cavalcante, Geomário Lima Silva Filho, Ana Lúcia Estevez Amoedo, Vanessa Assis da Silva Souza, Maurício Teles Barbosa e Adriano Motta Gallo. Márlon Jacinto Reis teve espaço no evento, discorrendo sobre “Inelegibilidades, Condutas Vedadas e Abuso de Poder nas Eleições”, bem assim Ludgero Liberato, que tratou das “Ações Judiciais Eleitorais – Aspectos mais relevantes”.



Márlon Reis



Ludgero Liberato



2.6 Curso “Novo CPC – O que mudou?”

Com o intuito de esclarecer servidores da Casa, promotores e juízes eleitorais da Bahia acerca das mudanças ocorridas com a edição do novo Código de Processo Civil, a EJE e a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores (EFAS) diligenciaram a contratação, junto à Empresa Brasil Jurídico, do curso “Novo CPC – O que mudou?”, em EAD, com 70 horas de duração.

A EJE viabilizou o oferecimento de 100 vagas do curso referido, ministrado pelo Professor Salomão Viana, destinando-as a juízes e promotores eleitorais, assim como a servidores.

2.7 Curso “Capacitação - Eleições 2016”

Seguindo orientação do Tribunal Superior Eleitoral, a Escola Judiciária informou aos magistrados, membros do Ministério Público e servidores que prestam suporte aos juízes eleitorais que a Escola Judiciária do TRE-MG disponibilizou, no seu Portal de Educação Corporativa, os módulos do curso “Eleições 2016” e “Vídeoaulas 2016”, relativos ao treinamento a distância “Eleições 2016 – Inovações e Desafios”, resultante de ciclo de palestras realizado nos dias 23 e 24 de junho no TSE.

2.8 Projeto Sextas Culturais da EJE-BA

O Projeto *Sextas Culturais* da EJE-BA tem como objetivo a promoção de reflexões, debates e palestras, voltadas ao público em geral, em temas que guardem pertinência com a matéria eleitoral e outros de natureza transdisciplinar, como as áreas da filosofia e sociologia, sempre com o olhar voltado ao conteúdo ético. A iniciativa, que se coaduna com a importante finalidade da EJE de desenvolver ações de estímulo ao estudo, à informação, ao fomento do exercício da cidadania e atualização de saberes, teve a seguinte agenda durante o ano de 2016:

**Dia 05/08: “Considerações sobre o Novo Estatuto da Pessoa com Deficiência” Apresentação:
Pablo Stolze Gagliano**



Dia 16/09. Fórum “Intolerância Religiosa nas Eleições”.

Expositores: Des. Lidivaldo Britto, Olívia Santana, Fabya Reis, José Antônio Saja, Hermes Hilarião, Lívia Sant’Anna Vaz, Maíra Santana Vida, Luiz Viana Queiroz e Ruy Nestor Duarte.



Dia 04/11: Fórum “Repercussões da Reforma Eleitoral nas Eleições de 2016”. Expositores: Ruy Nestor Bastos Mello, Marcelo Junqueira, Fabrício Bastos, Jaime Barreiros Neto, Cláudio André Souza, Wilson Gomes e Paulo Fábio Dantas.



2.9 Participação no Seminário Financiamento de Campanha e Prestação de Contas de Candidatos e Partidos Políticos para as Eleições de 2016

Em evento patrocinado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia (CRC/BA), em 22 de julho, intitulado “Seminário Financiamento de Campanha e Prestação de Contas de Candidatos e Partidos Políticos para as Eleições de 2016”, a EJE/BA se fez representar por meio do seu servidor Jaime Barreiros Neto, que discursou sobre Propaganda Eleitoral.

2.10 Palestras ministradas a terceirizados

A EJE promoveu a realização, nos dias 26 e 27 de julho, de palestras, ministradas por Jaime Barreiros Neto, sobre o tema “Aspectos gerais das eleições”, a 62 empregados das empresas que prestam serviços a este Tribunal, contando com o apoio das unidades administrativas às quais estão vinculados.



2.10 Participação no “Fórum Brasil Direito Eleitoral”

A Escola Judiciária Eleitoral ofereceu apoio institucional à Escola Superior de Advocacia da OAB/BA e à Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia, quando da realização do “Fórum Brasil Direito Eleitoral”, que ocorreu nos dias 04, 05 e 06 de agosto de 2016, no Hotel Bahia Othon Palace.

O apoio consistiu na participação da Diretora da EJE como mediadora do Painel “O papel do Ministério Público nas eleições e no aperfeiçoamento da democracia”, e de Jaime Barreiros Neto, como mediador do Painel “O Novo CPC e seus reflexos no processo eleitoral jurisdicional”.

2.12 Palestra ministrada para a Liga Acadêmica de Estudos Jurídicos da Bahia (UCSal)

Em 28 de outubro, a Escola Judiciária Eleitoral da Bahia se fez presente em evento da Liga Acadêmica de Estudos Jurídicos da Bahia, na Faculdade de Direito da UCSal, mediante palestra do Jaime Barreiros Neto sobre “Corrupção Eleitoral e Medidas de Combate”, compondo painel que teve a participação de Dirley da Cunha Júnior e Fabrício Bichitti.

2.13 Entrevistas em veículos de comunicação social

Em diversas oportunidades, a Escola Judiciária Eleitoral, por intermédio do concurso de seu servidor Jaime Barreiros Neto, colaborou com a Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial deste Tribunal, na divulgação de informações de interesse público e na resolução de dúvidas sobre a legislação eleitoral incidente sobre o pleito de 2016, junto aos veículos de comunicação social.

Há registro de que foram realizadas 44 entrevistas em rádio e televisão, inclusive em estúdio, e em *sites* diversos.

3. PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E EM REUNIÕES

3.1 VII Encontro do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (CODEJE)

Entre os dias 31 de março e 1º de abril, reuniram-se, em Florianópolis, dirigentes e servidores das Escolas Judiciárias Eleitorais, a fim de debaterem assuntos pertinentes às suas atividades.

No evento, os coordenadores das EJE foram reunidos em *eixos* (grupos).

Coube ao eixo *cidadania* discutir o Projeto *Eleitor do Futuro*, o Convênio UNICEF, a possibilidade de acompanhamento da nova Base Nacional Comum Curricular e o projeto institucional de formação de multiplicadores de ações.

Já o eixo *pesquisa e publicação* debateu a regulamentação da licença capacitação para pós-graduação *stricto sensu*, inclusive no exterior, e a concessão de seu custeio para servidores; os critérios de aferição entre projetos e linhas de pesquisa para fins de classificação em programas e concessões de benefícios; a criação de grupos de pesquisa (nas áreas de Direito Eleitoral e de Ciência Política); o Sistema *Qualis* da CAPES, referente às publicações, e a definição da quantidade e periodicidade de publicações acadêmicas a serem produzidas nas EJs.

O eixo *capacitação* cuidou, em especial, de temas atinentes à formação de multiplicadores; ao curso EAD de Formação Básica do Juiz Eleitoral, criado pela EJE-MG, propondo sua disponibilização para todos os estados; à pós-graduação *lato sensu*; ao curso sobre sistemas eleitorais e respectivo projeto institucional; ao calendário específico de curso de Direito Eleitoral formatado pela ENFAM em parceria com TSE e/ou EJs; e ao conceito de Educação Corporativa na Justiça Eleitoral;

Ao eixo *planejamento estratégico* competiu cuidar da apresentação da planilha consolidada com informações de todas as EJs sobre estrutura de gestão – física e de cargos – bem como das ações realizadas em 2015, referentes aos três eixos.

3.2 VI Encontro Nacional de Escolas Judiciárias Eleitorais (ENEJE)



Entre os dias 18 e 19 de agosto, representantes da EJE/BA participaram do Encontro Nacional de Escolas Judiciárias Eleitorais, dividido em duas etapas. A primeira, dedicada a questões envolvendo o processo eleitoral, a democracia e o papel que as Escolas devem desempenhar e, a segunda, à formação de três Grupos de Trabalho, correspondentes a cada um dos eixos de atuação das EJs – cidadania, aperfeiçoamento das práticas eleitorais e capacitação.

Durante o evento, foram reunidos subsídios para a apresentação de um plano de trabalho à Presidência do TSE com vistas à construção de projetos, ações e indicadores. Igualmente, promoveu-se a escolha da nova logomarca da EJE do TSE, por meio de votação em urna eletrônica.



3.3 8ª Reunião do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (CODEJE)



A Escola Judiciária Eleitoral da Bahia foi responsável pela organização, em Salvador, entre os dias 17 e 18 de novembro, da 8ª Reunião do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais, cujo tema foi “Educação para a Cidadania”, com vistas a apoiar o projeto de cidadania desenvolvido pela EJE/TSE e o Congresso de Cidadania, que ocorrerá, no Rio de Janeiro, no próximo ano.

Após cerimônia de abertura presidida pelo Des. Mário Alberto Simões Hirs, Presidente do TRE/BA, foi iniciada mesa redonda cujo tema “Reflexões sobre a construção de uma nova ética política no sistema e no processo eleitoral” contou com a

participação do Juiz Federal Luiz Salomão Amaral Viana (BA) e do Des. Eleitoral Carlos Divino Vieira Rodrigues (DF).



Em outro momento, o Presidente do TRE/RR, Des. Mauro Campello, apresentou o “Programa Eleitor do Futuro em Áreas Rurais e Comunidades Indígenas do Estado de Roraima” e o Presidente do CODEJE e do TRE/PR, Des. Luiz Fernando Tomasi Keppen, o Projeto “Tribunal Eleitoral Mirim/Jovem”.

Os servidores das Escolas Judiciárias Eleitorais também se reuniram para discutir questões de interesse das Escolas, notadamente a necessidade de sua estruturação administrativa.

O evento contou com palestra do Filósofo José Antonio Saja, com a apresentação de dança de jovens do Projeto Axé e, ainda, do cordelista Mavial Melo, nominada “Eleitor do Futuro em Cordel”.





A reunião culminou com a eleição dos novos membros do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais do Brasil para o próximo biênio, a ser constituído pelos seguintes integrantes:

Comissão Executiva:

- Juíza Fabiana Andréa de Almeida Oliveira Pellegrino/EJE-BA, Presidente
- Juiz Aldary Nunes Júnior/EJE-ES, Vice-Presidente
- Juiz Ramon Tácio de Oliveira/EJE-MG, Secretário
- Des. Mário Devienne/EJE-SP
- Des. Adalberto Jorge Xisto Pereira/EJE-PR
- Des. Eleitoral Carlos Divino Vieira Rodrigues/EJE-DF
- Jurista Leo Alexandre de Lima Furtado/EJE-AP
- Juiz José Undário Andrade/EJE-RN
- Juiz Paulo César Alves Sodré/EJE-MT



4. OUTROS PROJETOS DESENVOLVIDOS

4.1 Projeto Universitário Cidadão

O Projeto *Universitário Cidadão*, coordenado pela Escola Judiciária Eleitoral, tem como objetivo aproximar a comunidade acadêmica, especialmente do Curso de Direito, da Justiça Eleitoral, inclusive, por meio de visitas acadêmicas ao TRE.

Na oportunidade, os universitários assistem palestra sobre temas relacionados com o Direito Eleitoral, acompanham sessão de julgamento do Pleno, conhecem um pouco da história da Justiça Eleitoral, em visita ao Memorial, assim como do funcionamento dos serviços administrativos.

Neste ano, foram acolhidas as visitas das Faculdades abaixo enumeradas.

Em 07/04 – Faculdade Regional da Bahia (UNIRB)

Em 25/04 – Faculdade Maurício de Nassau

Em 11/05 – Faculdade Maurício de Nassau

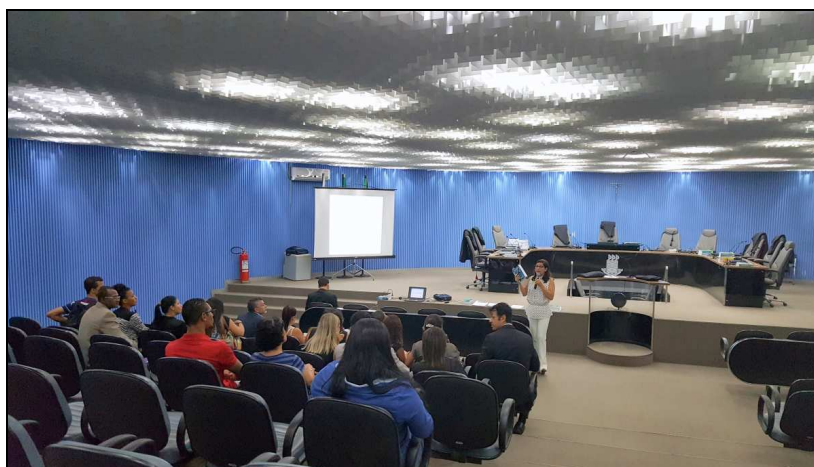
Em 24/08 – Faculdade Maurício de Nassau

Em 31/08 – Faculdade Estácio FIB

Em 14/09 – Faculdade Maurício de Nassau

Em 21/09 – Faculdade UNIME





4.2 Cartilha para o Policial Militar

A Escola Judiciária Eleitoral elaborou o texto e a ASCOM editou em vídeo e disponibilizou, no canal TV TREBA, no *Youtube*, a *Cartilha para o Policial Militar*, explicitando as ações que lhe competiam no dia das eleições (mais de 2.000 visualizações).

O material objetivou ajudá-los a melhor desempenharem seu trabalho, por meio de informações sobre situações comumente enfrentadas no dia do pleito, mormente as práticas proibidas pela Justiça Eleitoral.



4.3 Visita de estudantes estrangeiros

A EJE recebeu, em duas oportunidades – 14 de março e 02 de outubro – a visita de delegação de estudantes norte-americanos e brasileiros, interessados em conhecer a estrutura da Justiça Eleitoral e a logística das eleições no país.

No dia 14 de março, o grupo foi recepcionado, no Gabinete da Presidência, pelo Juiz Fábio Alexsandro Costa Bastos, Corregedor Regional Eleitoral, e pela Juíza Fabiana Pellegrino, Diretora da EJE/BA.

Em 2 de outubro, dia das Eleições Municipais, os visitantes foram recebidos pelo Presidente da Casa, Des. Mário Alberto Hirs, após o que tiveram a oportunidade de presenciar a auditoria das urnas eletrônicas sorteadas pela votação paralela, de conhecer um pouco da história da Justiça Eleitoral no acervo do Memorial do TRE-BA, e, ainda, de acompanhar o funcionamento de uma seção eleitoral. Também fez parte da programação a interação entre os estudantes universitários e os servidores Maria das Graças Albergaria e André Cavalcante, que explanaram sobre o papel da Justiça Eleitoral e o processo da votação eletrônica, respectivamente.

O grupo em destaque foi formado por 10 americanos integrantes do Programa de Estudos sobre o Brasil, organizado pela Texas Southern University, e 2 alunos do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia, instituição apoiadora do projeto, onde participam como monitores. O Professor do Departamento de Ciências Políticas da UFBA, Clóvis Luiz Pereira Oliveira, é o Coordenador Nacional do Programa de Estudos sobre o Brasil, e, por duas vezes este ano, responsável pela vinda de universitários ao TRE-BA para estudo dirigido.



4.4 Revista Jurídica POPULUS



Com o objetivo de oferecer à sociedade artigos jurídicos de qualidade, o segundo número da Revista Jurídica *Populus* foi lançado em 14 de dezembro de 2016.

Enriqueceram o periódico, com seus artigos, a Professora Doutora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Maria Benedita Urbano, a Advogada Samille Lima Alves e a Doutora em Educação, Lucineide Barros Medeiros, a Mestre em Direito Público, Maria Cecília Pontes Carnaúba, o Professor Doutor Jônatas Luiz Moreira de Paula e o Mestrando Leonardo Fernandes de Souza, o Presidente da OAB – Seção Bahia, Luiz Viana Queiroz, o Especialista em Direito Público, Ary Jorge Aguiar Nogueira, o Analista Judiciário do TRE do Pará, Wherle Felício de Lima, o Procurador Regional Eleitoral, Ruy Nestor Bastos Mello e o Assessor Jurídico da Procuradoria Regional Eleitoral, Jarbas Santana Magalhães, a Especialista em Direito Eleitoral, Cicelina Rodrigues Padre, o Analista Judiciário Josafá da Silva Coelho, o Mestre em Direito Público, Adriano Bernardo de França, o Especialista em Direito Eleitoral, André Francisco Gomes de Oliveira, o Juiz Corregedor Fábio Alexsandro Costa Bastos e a Mestre em Direito Público, Carmen Lúcia Costa Brotas, e o Desembargador Roberto Maynard Frank.



5. Seleção e indicação de obras literárias para aquisição pela Seção de Biblioteca, Informação e Memória (SEBLIM)

Convicta de que a produção acadêmica de qualidade necessita de um raio abrangente de fontes, a Escola Judiciária Eleitoral pesquisou, junto às principais livrarias do país, as referências bibliográficas de maior projeção no âmbito do Direito Constitucional e do Direito Eleitoral, da Ciência Política e da Sociologia – áreas afetas aos temas veiculados na Revista *Populus* –, recomendando sua aquisição à Seção de Biblioteca, Informação e Memória. Ao todo, foram indicadas 166 obras jurídicas.

6 Atualização do Portal Eletrônico

A Escola Judiciária Eleitoral prosseguiu, neste ano, com a revitalização de seu portal eletrônico, com a divulgação de palestras, de sentenças de primeiro grau, da Revista *Populus*, da Revista Coquetel (Projeto *Eleitor do Futuro*) e da Cartilha para o Policial Militar.

A EJE compõe grupo de trabalho responsável pela construção, no portal do TRE, de página dedicada aos juízes eleitorais a ser intitulada “Bem-vindo Magistrado!”.

Foram disponibilizadas, na página da EJE, as seguintes palestras:

Em 15/03/2016, “Ética na Política”, de Dirley da Cunha Júnior, proferida no Ciclo de Palestras Eleições 2016, na UPB/EJE;

Em 15/03/2016, “Ética na Política”, de Salomão Viana, proferida no Ciclo de Palestras Eleições 2016, na UPB/EJE;

Em 15/03/2016, “Inovações introduzidas com a minirreforma eleitoral: aspectos gerais da lei 13.165/2015”, de Jaime Barreiros, proferida no Ciclo de Palestras Eleições 2016 - UPB/EJE;

Em 07/07/2016, “Propaganda Eleitoral nas Eleições 2016, de Jaime Barreiros”, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral;

Em 07/07/2016, “20 anos da Urna Eletrônica: Logística e Segurança”, de André Cavalcante, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral;

Em 07/07/2016, “Prestação de Contas de Campanha Eleitoral”, de Geomário Lima, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral;

Em 07/07/2016, “Recadastramento Biométrico”, de Ana Lúcia Amoedo, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral;

Em 07/07/2016, “Tecnologia *JE-Conect*”, de Vanessa Souza, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral;

Em 07/07/2016, “Plano de Ação para as Eleições 2016 da Secretaria de Segurança Pública da Bahia”, de Maurício Teles, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral;

Em 07/07/2016, “Planejamento do TRE quanto à segurança das Eleições”, de Adriano Motta Gallo, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral;

Em 08/07/2016, “Inelegibilidade, Condutas vedadas e Abuso de Poder nas Eleições”, de Márlon Jacinto Reis, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral;

Em 08/07/2016, “Ações Judiciais Eleitorais - Aspectos mais relevantes”, de Ludgero Liberato, proferida no *workshop* de Direito Eleitoral.

Relativamente ao banco de sentenças, disponibilizado a partir de 28 de junho, encontra-se organizado por temas, tais como: abuso de poder político e econômico; boca de urna; captação ilícita de sufrágio; crime eleitoral; direito de resposta; doação de campanha; mesário faltoso; prestação de contas de candidatos e partidos políticos; propaganda eleitoral e registro de candidatura.



Diretora

JUÍZA FABIANA ANDRÉA DE ALMEIDA OLIVEIRA PELLEGRINO

Vice-Diretora

ELKE BRAID PETERSEN

Coordenadora

ADRIANA BITTENCOURT PASSOS

Servidores

FABRÍCIO BITTENCOURT GOMES

JAIME BARREIROS NETO

MARIA DAS GRAÇAS TOSTA ALBERGARIA DA SILVA

MARTA CRISTINA JESUS SANTIAGO

Estagiários

GABRIEL ARAÚJO BARRETO PIMENTA

MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA